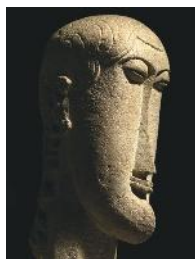




POR
JOÃO
PACHECO

FLASHES



LONDRES

Estes olhos saem a quem? E este nariz? Para ajudar a responder a estas dúvidas existenciais, há três cabeças até 28 de abril na Ordovas, em Londres. A estrela da companhia é esta escultura criada talvez em 1911, por Amedeo Modigliani (1884-1920). A acompanhá-la está uma máscara Guro que pertenceu ao galerista de Modigliani, Paul Guillaume, e que foi esculpida em madeira na Costa do Marfim. O trio completa-se com a cabeça de uma figura cicládica, de 2500 antes de Cristo.



CAMBRIDGE

Acontece quererem crescer demais. Muito antes disso, algumas civilizações precisam de aprender a gatinhar, para depois afinarem o passo. Este bebé terá sido criado entre o ano de 1600 antes de Cristo e o ano de 700 antes de Cristo. A partir de hoje e até 4 de junho, pode ser visto a gatinhar no Fitzwilliam Museum, em Cambridge, no Reino Unido. A exposição chama-se "Islanders: The Making of the Mediterranean" [Ilhéus: A Criação do Mediterrâneo] e tem tudo a ver com os últimos quatro mil anos das ilhas de Creta, do Chipre e da Sardenha.

CIDADE DA PRAIA

Chama-se Kriol Jazz Festival e é um festival de música anual que acontece na Cidade da Praia, em Cabo Verde. De 13 a 15 de abril, este será o mundo da senegalesa Orchestra Baobab. E da voz do génio cabo-verdiano Tcheka. E do ritmo dos malianos Bamba Wassoulou Groove. Se houver estômago para mais, convém guardar tempo para uma cachupa e para o vinho branco da ilha do Fogo. E também para sair da capital e viajar pela ilha de Santiago. Na ponta oposta está o Tarrafal, onde funcionou a prisão política criada durante a ditadura fascista de António Oliveira Salazar.

PARIS

Retratos de um espião amador

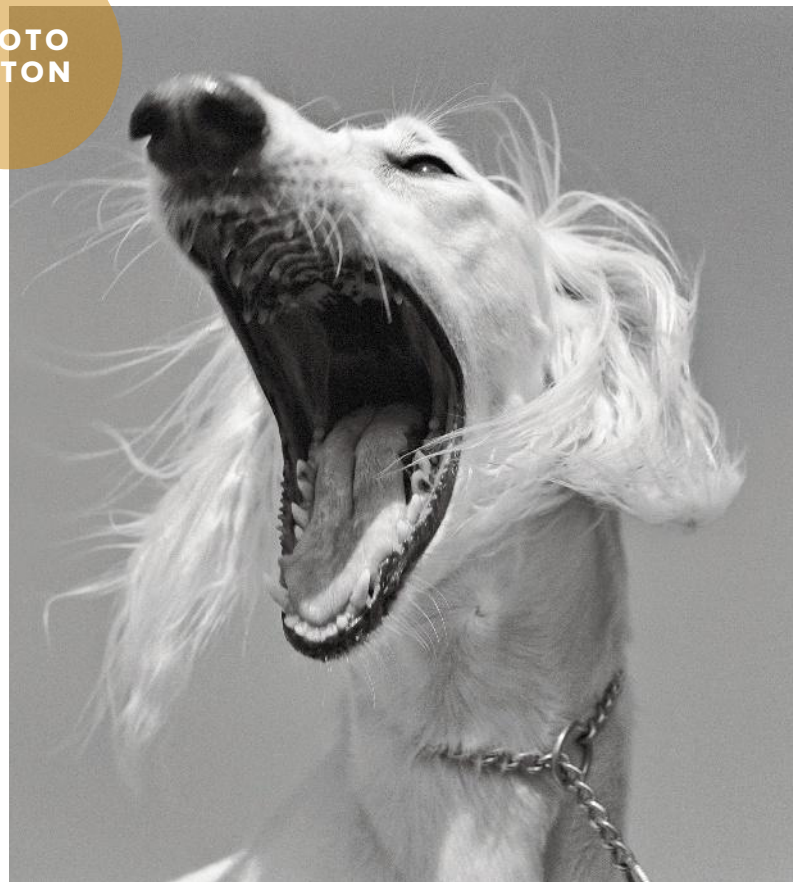
Nápoles, 1976. Andy Warhol toma o pequeno-almoço num quarto de hotel, sem ligar ao fotógrafo. No mesmo ano, Bianca Jagger (na imagem) está numa festa em Nova Iorque e também não posa para o passarinho. As duas fotografias têm falhas técnicas, mas não faz mal. São retratos de um espião amador, roubados com a ajuda de uma máquina fotográfica minúscula, a Minox 35 EL. O que aqui importa é o momento certo, além da exclusividade de alguns ambientes onde não havia outras objetivas discretas. O fotógrafo não era fotógrafo. Bob Colacello estudou para ser diplomata e foi o braço direito de Warhol. Acompanhava-o para todo o lado, fosse uma festa numa discoteca, um quarto de hotel ou a Casa Branca. Fotografou festas e encontros com políticos, artistas, celebridades e também com frequentadores do Studio 54, o quartel-general do guru da arte



BOB COLACELLO

pop. Mais tarde, foi editor na revista "Interview", entre 1971 e 1983. E fez parte da redação da "Vanity Fair" entre 1984 e 2017. Enquanto serviu Warhol como diplomata e espião pessoal, Bob Colacello documentou uma época, guardando imagens raras. Agora e até 4 de março, a galeria Thaddaeus Ropac tem várias dessas preciosidades em Paris, na exposição "It Just Happened, Photographs 1976-1982" [Simplesmente aconteceu, Fotografias]. Sim, aconteceu. E o espião estava lá.

PHOTO
MATON



ALBERTO GARCÍA-ALIX/FUNDACIÓN MARÍA CRISTINA MASAVEU PETERSON

Esta imagem de 2012 é do fotógrafo espanhol Alberto García-Alix, faz parte da série "Patria querida" e está agora na exposição "Miradas de Asturias", organizada pela Fundación María Cristina Masaveu Peterson e pelo Centro Cultural Español em Miami. Até 7 de maio na Barry University em Miami, no estado norte-americano da Florida.